



Veja estas e outras ofertas no Caderno de Veículos



**Hyundai Creta**  
RS 73.990,00

**AGO Hyundai**

Você encontra essa oferta na página 17 no Classificados de Veículos.

**Mercedes Benz A 200**



RS Confira!

**AB Intercar**

Você encontra essa oferta na página P09 no Classificados do Carro etc Premium.



**City**

RS Confira!

**AB Mobara**

Você encontra essa oferta na página 03 no Classificados de Veículos.

**Nissan Sentra**



RS Confira!

**AB San Diego**

Você encontra essa oferta na página 04 no Classificados de Veículos.



**Audi Q3 Ambiente**  
1.4T 150cv  
2016/2017

A partir de  
RS 142.990,00

**Audi Center Rio de Janeiro**

Você encontra essa oferta na página P06 no Classificados do Carro etc Premium.

**ASX**



RS Confira!

**Yen Motors**

Você encontra essa oferta na página P02 no Classificados do Carro etc Premium.



**WRV**

RS Confira!

**Oriental**

Você encontra essa oferta na página 12 no Classificados de Veículos.

**ASX 2.0L Automático**



RS 99.990,00

**Natsu**

Você encontra essa oferta na página P03 no Classificados do Carro etc Premium.



**Onix Joy 1.0**  
2017 (R7C)

RS 39.990,00

**Simcauto**

Você encontra essa oferta na página 14 no Classificados de Veículos.

**Nova Roadster™**



RS Confira!

**Rio Harley-Davidson**

Você encontra essa oferta na página P09 no Classificados do Carro etc Premium.

# Dois projetos finais para socorro da União serão votados na terça

## Uma das propostas altera o sistema de pensões do estado, criando restrições

CARINA BACELAR  
carina.gomes@oglobo.com.br

Depois de aprovar o aumento da alíquota previdenciária de 11% para 14% para os servidores, na última quarta-feira, a Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) discute, na semana que vem, mais dois projetos que o governo considera condicionantes para que o estado finalmente ingresse no plano de recuperação fiscal da União. Os dois textos vão receber emendas antes de serem votados em plenário, o que deve acontecer na terça-feira. A previsão é que mais um projeto chegue nos próximos dias: uma espécie de lei de responsabilidade fiscal estadual, fixando teto de despesas.

Só com as três aprovações concluídas, o governador irá a Brasília pleitear a homologação de um termo de adesão ao plano de auxílio. A previsão de Pezão é, uma vez vigorando os efeitos do socorro fiscal, regularizar os salários "no máximo até julho".

Um dos textos que chegou à Casa é um projeto que formaliza a entrada do Rio no plano de recuperação fiscal. No projeto, o governo do estado se submete à vigência do plano por 36 meses, e veda saques em depósitos judiciais, como estabelece a lei de socorro aos estados aprovada pelo Congresso.

Na mensagem enviada aos deputados, o governador Luiz

Fernando Pezão pede regime de urgência para a tramitação e afirma que "o cumprimento integral das diretrizes e requisitos legais para que o Estado do Rio de Janeiro possa aderir ao Regime de Recuperação Fiscal é condição indispensável para que a administração pública estadual possa alcançar estabilidade financeira".

**BASE: APOIO DE 39 DEPUTADOS**  
O segundo projeto é uma reedição de um texto que já tramitou na Casa em 2015, mas acabou retirado de pauta. Ele muda as regras para concessões de novas pensões por morte. Entre as novidades, o fim do acúmulo de pensões pelo mesmo beneficiário, a redução de 24 para 21 anos da idade máxima para recebimento de pensão, e o fim do benefício vitalício para quem teve o marido ou a mulher mortos e tenha menos de 44 anos e dois anos de casamento ou união estável. O servidor precisa, ainda, ter recolhido, no mínimo, 18 meses de contribuição.

Ontem, poucos deputados tinham analisado os textos, mas alguns da base apostavam na aprovação dos projetos, confiando nas negociações já fechadas.

— Acho que os mais difíceis já passaram. Estamos consolidando uma base de 38, 39 deputados — afirmou um dos articuladores governistas. ●

### BASTIDORES DO PODER

## Sem impeachment à vista. Por enquanto

Picciani arquiva oito pedidos contra Pezão, mas ameaça ficar no ar

O presidente da Assembleia Legislativa, Jorge Picciani (PMDB), mandou arquivar oito pedidos de impeachment protocolados contra o governador Luiz Fernando Pezão. Segundo a assessoria da Alerj, ele se baseou em um parecer da procuradoria da Casa, que considera as denúncias de "conteúdo genérico" e diz que os requerentes "limitam-se a tecer críticas a decisões políticas e de gestão e chegam a reconhecer que a crise advém de outros governos".

O assunto voltou aos holofotes depois que Picciani, na última quarta-feira, durante votação de aumento da alíquota previdenciária, fez menção à análise dos pedi-

dos, e disse que não repassar duodécimos aos poderes era "crime de responsabilidade". Naquela altura, a Alerj estava desde fevereiro sem receber o seu. Depois da fala de tom pouco amistoso, a Justiça bloqueou R\$ 57 milhões do estado para o pagamento, anunciado por Picciani na sessão.

Nos bastidores, alguns aliados afirmam que a questão dos duodécimos tem irritado Picciani, que mencionou ter interesse em protocolar, ele mesmo, pedido de impeachment caso os repasses continuassem atrasando. A maioria dos aliados, porém, diz que Picciani, que se trata de um câncer, está focado em seu problema de saúde. Para ele, o impeachment não é considerado uma solução para a crise, que continuaria sem Pezão no poder.

— Ele não tem interesse e está com a saúde debilitada — garantiu um deputado aliado de Picciani. ●

# Crivella é a favor de guarda portar arma letal

## Prefeito acha que agentes poderiam usar pistolas em ações com PMs

O prefeito Marcelo Crivella disse ontem que é favorável ao uso de armas de fogo por guardas municipais, mas somente em situações específicas, como no caso de agentes que dão apoio a ações em conjunto com a Polícia Militar. Para rondas e patrulhamento em calçadas, por exemplo, é contra. Nessas situações, ele diz ser favorável ao uso de arma não letal.

— Nesses casos (em ações com a polícia), o PM vai estar armado, e, se ele (o guarda) não estiver, vai ser a vítima, vou atirar nele, que vai ser a parte fraca do conjunto. Em outras situações, como em rondas e patrulhamento das calçadas, acho que não. Ai, é arma não letal — disse o prefeito, após

uma reunião com comerciantes de Madureira.

Ontem, o GLOBO mostrou que a prefeitura e a Câmara de Vereadores vão realizar audiências públicas nas próximas semanas para debater um projeto que tem como objetivo permitir o uso de armas de fogo por guardas. A ideia é que os agentes ganhem permissão para

portar pistolas Glock, as mesmas empregadas pela Guarda Civil Metropolitana de São Paulo. O secretário de Ordem Pública (Seop), coronel Paulo Cesar Amendola, estima ser possível treinar, com instrutores da PM, até 2.500 guardas municipais — um terço do efetivo atual.

Crivella citou ainda uma proposta para que os guardas atu-

em armados no patrulhamento de áreas mais perigosas, como no entorno da Central do Brasil, nos dias de folga. Eles seriam pagos por um fundo a ser criado com recurso da iniciativa privada, mas o projeto depende de aprovação da Câmara.

Para liberar o uso de pistolas pela Guarda, é necessário mudar um artigo da Lei Orgânica do Município, em vigor desde 1992, que proíbe a utilização de qualquer tipo de armamento pelos agentes da corporação, mesmo não letal.

No entanto, armas não letais chegaram a ser utilizadas por guardas entre 2009 e 2013. Elas deixaram de ser usadas após o Ministério Público estadual obter liminar na Justiça sob o argumento de que a legislação da cidade não permitia a iniciativa. Porém, na quarta-feira, os vereadores aprovaram em primeira discussão uma mudança no texto liberando esse tipo de equipamento. ●

### Opinião

## RISCO

**MAIS UMA** vez, ressurgiu na Câmara dos Vereadores o estapafúrdio projeto que permite aos guardas municipais usarem armas de fogo, o que hoje é proibido pela Lei Orgânica do Município.

**ILUSÃO ACHAR** que a Guarda se tornaria mais eficiente. Espalhar agentes armados pelas ruas da cidade aumentaria a possibilidade de tiros e balas perdidas. Tudo de que o Rio não precisa.

### CARICATURAS

Lan



lan.caricatura@yahoo.com.br

### Hoje na web

oglobo.com.br/rio

● **FEBRE AMARELA:** O que você precisa saber sobre a doença. [glo.bo/2nKwKqT](http://globo/2nKwKqT)

● **WHATSAPP:** Saiba como colaborar com o conteúdo do GLOBO. [glo.bo/1YJ2Mli](http://globo/1YJ2Mli)

● **ZIKA:** O que você precisa saber sobre o vírus. <http://globo/1UqExOG>

● **TWITTER:** Siga as notícias de Rio. [twitter.com/OGlobo\\_Rio](https://twitter.com/OGlobo_Rio)

● **FACEBOOK:** Confira as notícias do GLOBO. [facebook.com/jornaloglobo](https://facebook.com/jornaloglobo)

● **O GLOBO NO CELULAR:** Confira as notícias de Rio onde você estiver. [oglobo.mobi/rio](http://oglobo.mobi/rio)

● **EU-REPÓRTER:** Envie seu flagrante. Ele pode virar notícia. [oglobo.com.br/participle](http://oglobo.com.br/participle)